

*Cam 4  
399*

*4*

*tudo.*

## LUIZ DE CAMÕES

Passa hoje o 312.<sup>º</sup> anniversario da morte de Luiz de Camões, o grande épico portuguez, o sublime poeta dos *Lusiadas*.

Faz hoje 12 annos que em Lisboa se fez uma manifestação grandiosa á memoria de Camões.

O *Tempo* insere hoje duas poesias imeditas de Anthero de Quental e do sr. Joaquim de Araujo, commemorando a data solemne, para todos os portuguezes, de 10 de junho.

Eis-as:

### GLOSA CAMONEANA

(Na carteira de Eduardo Coimbra)

Pés em chagas, seguimos pela Via  
Dolorosa, em demanda da verdade ;  
Mas achal-a entre os homens ninguém hâde ...  
*Triste o que espera! triste o que confia!*

Anthero de Quental.

### OS LUSIADAS

(No album do dr. Xavier da Cunha)

Quando leio este Livro estranho e luminoso,  
Em que soluça o amor e canta as procellas,  
Julgo entrever no azul do espaço religioso  
Uma aguia que roça a aza nas estrellas...

1892.

Joaquim de Araujo

Tarde

da 10 - 6 - 92

